

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-05-17

Registo

PT/AUC/JUD/JPCC - Juízo de Paz de Ceira, de Coimbra

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/AUC/JUD/JPCC
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Juízo de Paz de Ceira, de Coimbra
<b>Datas de produção</b>	1834 - 1842
<b>Dimensão e suporte</b>	3 liv.; papel
<b>Entidade detentora</b>	Arquivo da Universidade de Coimbra
<b>Produtor</b>	Juízo de Paz da freguesia de Ceira, de Coimbra
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>O Juízo de Paz da freguesia de Ceira, concelho de Coimbra, foi criado na sequência do Decreto n.º 24, de 16 de maio de 1832 que estabeleceu a divisão judicial do país em círculos judiciais e estes, por sua vez, em comarcas e julgados. Aos juizes de paz ficava então atribuída a intercedência conciliadora, para evitar que certas questões seguissem para os juizes ordinários. A competência dos juizes de paz foi sendo alargada a outras questões, de acordo com a diversa legislação que foi sendo publicada, a par das reformas judiciais. Refira-se alguma da legislação que foi alterando ou alargando as competências dos juizes de paz: Decreto de 21 de maio de 1841, Lei de 16 de junho de 1855, Carta de Lei de 27 de junho de 1867, Decreto de 21 de novembro de 1894, etc. Foi também designado por Julgado de Paz da freguesia de Ceira de Coimbra. Apesar de ainda hoje vigorarem os juizes de paz, já não vigora o juízo de paz de Ceira, desconhecendo-se a sua actividade depois de 1842, data do último livro de autos de conciliações identificado.</p>
<b>Fonte imediata de aquisição ou transferência</b>	A documentação ingressou no AUC em 10 de Dezembro de 1997, juntamente com a documentação do Juízo de Paz da Sé Nova de Coimbra
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Inclui livros de registo de autos de conciliações (1834-1942), onde ficaram também registadas notas de não conciliação e de revelia, por falta de comparência de partes desavindas, notificadas para audiência de conciliação. Retrata a actividade de diversos juizes de paz, entre os quais podemos cita, entre outros, António Joaquim Nogueira, Sebastião Fortunato de Carvalho, José Ribeiro Negrão, António Gomes de Macedo, para conciliar pessoas residentes na freguesia de Ceira, que entre si litigavam por questões de demarcação de propriedades, colheita indevida de cereais, pagamento de dívidas, empréstimo de dinheiro, etc.
<b>Sistema de organização</b>	Ordenação cronológica.
<b>Cota descritiva</b>	VI-2.ªD-8-1-18 a 20
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Manchas de humidade e rasgões que prejudicam a leitura.
<b>Instrumentos de pesquisa</b>	Inventário